

**NORMAS COMPLEMENTARES UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL DE BIOTECNOLOGIA –
REGIONAL CATALÃO**

PROCESSO SELETIVO MONITORIA 2017/1 E 2017/2.

A Unidade Acadêmica Especial de Biotecnologia, apresenta as Normas Complementares do Edital nº 01/2017 de Monitoria, para o preenchimento de 01 vaga para monitor bolsista e 06 vagas para monitor voluntário do curso de enfermagem.

HORÁRIO E LOCAL DE PROVA

A prova escrita e entrevista serão realizadas no dia **04 de maio de 2017**, no período das 16 às 19:30 h, no Bloco M - Sala 165.

ANEXO I

PERÍODO	DISCIPLINA/ VAGAS	BIBLIOGRAFIA
2017/1 e 2 (recondução)	Processo de Cuidar do Adulto e Idoso II e I 01 vaga voluntário	<p>Referências Básicas: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Cadernos de Atenção Básica n. 19. Brasília, 2007. ELIOPOULOS, C. Enfermagem gerontológica. Saúde e bem estar. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. FREITAS, EV. et al. Tratado de geriatria e gerontologia. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>Referências Complementares: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM nº 1944, de 28 de agosto de 2009. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem – PNAISH. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2009. BRASIL. Poder Executivo. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Brasília (DF): Diário Oficial da União, 3 out. 2003. POSSARI, J. F. Prontuário do paciente e os registros de enfermagem. São Paulo: Iatria, 2005. POTTER, P.A; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. PORTO, C. C. Semiologia médica. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009</p>
2017/1 e 2 (recondução)	Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem I, III e II 01 vaga Bolsista 02 vaga voluntário	<p>GEOVANINI, T. et al. História da enfermagem: versões e interpretações. 3 ed. Rio de Janeiro: REVINTER, 2010. CIANCIARULLO, T. I. Instrumentos Básicos para o Cuidar: um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo: Atheneu, 2007. MOREIRA, A.; OGUISSO, T. Profissionalização da Enfermagem Brasileira. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. OGUISSO, T.; SCHMIDT, M. J. (Org.). O Exercício da Enfermagem - uma abordagem ético-legal. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. RIZZOTO, M. L. F. História da enfermagem e sua relação com a saúde pública. Goiânia: AB editora, 2008. SOUZA, S. R.; BAIKIE, P. D. Sinais e sintomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. POTTER, P.A. Fundamentos de Enfermagem. 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ATKINSON, L. D.; MURRAY, M. E. Fundamentos de Enfermagem: introdução ao processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. BICKLEY, L. BATES, B. Propedêutico médica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. BARROS, A. L. B. L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. NANDA Internacional: Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017. Tradução: Regina Machado Garcez. Porto alegre: Artmed, 2015. PORTO, C.C. Semiologia médica. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. ALFARO-LEFEVRE, R. Aplicação do processo de Enfermagem – Uma ferramenta para o pensamento crítico. 7º Edição. São Paulo: Artmed, 2010. DOCHTERMAN, J.M.; BULECHEK, G.M. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). 5º Edição. São Paulo: Artmed,</p>

		<p>2010.</p> <p>MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; MAAS, M. Classificação dos resultados de Enfermagem (NOC). 4ª Edição. São Paulo: Artmed, 2010.</p> <p>SILVA, M.T; SILVA, S.R.L.P.T. Cálculo e Administração de medicamentos na enfermagem. 3ª Edição. São Paulo: Martinari, 2011.</p>
2017/1 e 2 (recondução)	<p>Processo de Cuidar em Saúde da Criança e adolescente II e I.</p> <p>01 vaga voluntário</p>	<p>ALMEIDA F.M. Enfermagem pediátrica: A criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri, Manole, 2009.</p> <p>HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D.; WINKELSTEIN, M. Wong Fundamentos de enfermagem pediátrica. 8ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>SHIMITZ, E. M. et al. A enfermagem em pediatria e puericultura. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.</p> <p>BORGES, A. L. V; FUJIMORI, E. Enfermagem e a saúde do adolescente na atenção básica. Barueri: Manole, 2009.</p> <p>TAMEZ, R. N.; SILVA, M. J. P. Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p>
2017/1 e 2 (recondução)	<p>Processo de Cuidar em Saúde da Mulher II e Saúde da Mulher I</p> <p>01 vaga voluntário</p>	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.</p> <p>_____. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.</p> <p>_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.</p> <p>_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.</p> <p>_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.</p> <p>_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico. 5ª ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.</p> <p>_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Manual prático para implementação da Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde. 2012.</p>
2017/1 e 2 (recondução)	<p>Saúde Mental I e II</p> <p>01 vaga voluntário</p>	<p>Referências Básicas:</p> <p>AMARANTE, P.; CRUZ, L. B. da. Saúde mental, formação e crítica. Rio de Janeiro. APS, 2009.</p> <p>AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.</p> <p>STEFANELLI, M. C.; CARVALHO, E. C. A comunicação nos diferentes contextos da enfermagem. São Paulo: Manole, 2005.</p> <p>Referências Complementares:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programadas Estratégicas. Álcool e Redução de Danos: uma abordagem inovadora para países em transição. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2004.</p> <p>CAMPOS, G. W. de S; MINAYO, M. C. de S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.; CARVALHO, Y. M. de (Orgs.). Tratado de Saúde Coletiva. 2 ed. São Paulo: Fiocruz/Hucitec, 2010.</p>

		<p>CAMPOS, G. W. de S.; GUERRERO, A. V. P. (Orgs.). Manual de práticas de atenção básica - saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: HUCITEC, 2008.</p> <p>GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. De V. C.; NORONHA, J. C. de; CARVAL, A. I. de. Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ /CEBES, 2008.</p>
--	--	--